

27 SET. 2000

53509

6482/CHT

## BALANÇO EM 2000.06.30

(valores em milhares de escudos)

Activo	00.06.30			99.06.30
	AB	AP	AL	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	130.972	130.972	0	1.170
Despesas de investigação e de desenvolvimento	10.139	10.139	0	92
Imobilizações em curso	28.755	0	28.755	28.755
	169.866	141.111	28.755	30.017
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	5.980	1.495	4.485	5.083
Equipamento básico	749	720	29	88
Ferramentas e Utensílios	39	39	0	0
Equipamento administrativo	42.795	40.821	1.974	3.445
Outras imobilizações corpóreas	3.627	1.269	2.358	2.721
	53.191	44.344	8.847	11.337
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	3.234.077	1.000.000	2.234.077	1.077.808
Empréstimos a empresas do grupo	6.663.705		6.663.705	5.126.205
Prestações acessórias a empresas do grupo			0	220.000
Adiantamentos por conta de invest. financ.			0	300.730
	9.897.782	1.000.000	8.897.782	6.724.743
<b>CIRCULANTE:</b>				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Empresas do grupo	18.000.000		18.000.000	
	18.000.000	0	18.000.000	0
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	555.378		555.378	23.400
Estado e outros entes públicos	2.277		2.277	2.435
Outros devedores	44.129		44.129	25.902
	601.784	0	601.784	51.737
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria			0	0
	0		0	0
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	18		18	1.689
Caixa	25		25	37
	44		44	1.726
<b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>				
Acréscimos de proveitos	953.222		953.222	184.923
Custos diferidos	3.603		3.603	503
	956.825		956.825	185.426
Total de amortizações		185.455		
Total de provisões		1.000.000		
<b>Total do activo</b>	<b>29.679.492</b>	<b>1.185.455</b>	<b>28.494.037</b>	<b>7.004.986</b>

Abreviaturas:

AB: Activo Bruto

AP: Amortizações e Provisões

AL: Activo Líquido

## BALANÇO EM 2000.06.30

Capital próprio e passivo	(valores em milhares de escudos)	
	00.06.30	99.06.30
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	2.000.000	2.000.000
Acções próprias		
Valor nominal	-7.577	-1.500
Desconto e prémios	-66.182	-18.479
Prémios de emissão de acções	2.103.854	2.103.854
Reservas de reavaliação	2.428	2.428
Reservas:		
Reservas legais	400.000	58.309
Outras Reservas	17.457.409	231.694
Subtotal	21.889.932	4.376.306
Resultado Líquido do exercício	2.581.335	214.498
Total do capital próprio	24.471.267	4.590.804
<b>PASSIVO:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	1.054	1.054
	1.054	1.054
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO :</b>		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	2.000.000	2.000.000
	2.000.000	2.000.000
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :</b>		
Dívidas a instituições de crédito	1.882.079	300.791
Fornecedores, c/c	6.055	4.344
Empresas participadas e participantes	25.092	
Fornecedores de imobilizado, c/c	6.810	6.810
Estado e outros entes públicos	15.754	8.886
Outros credores	9.249	21.399
	1.945.038	342.230
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>		
Acréscimos de custos	48.462	42.681
Proveitos diferidos	28.217	28.217
	76.679	70.898
Total do passivo	4.022.771	2.414.182
Total capital próprio e do passivo	28.494.038	7.004.986
<b>RESUMO ( EUR)</b>		
1 EUR = 200,482 PTE		
Total capital próprio	122.062.165	22.898.833
Total passivo	20.065.495	12.041.889
Total activo	142.127.659	34.940.723

O Director Administrativo e Financeiro,

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vasquez-Dodero

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 2000.06.30

Custos e perdas	(valores em milhares de escudos)			
	00-06-30		99-06-30	
Fornecimentos e serviços externos	34.686	34.686	32.763	32.763
Custos com o pessoal:				
Remunerações	11.810		9.872	
Encargos sociais:				
Pensões				
Outros	2.376	14.186	2.343	12.215
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	984		2.668	
Provisões		984		2.668
Impostos	6.977		164	
Outros custos operacionais	52	7.029		164
(A)		56.885		47.810
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplic. e invest. financeiros				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	40.389		33.737	
Outros	22.463	62.852	10.856	44.593
(C)		119.737		92.403
Custos e perdas extraordinárias		389		134
(E)		120.126		92.537
Imposto sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		120.126		92.537
Resultado líquido do exercício		2.581.335		214.498
		2.701.461		307.035
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Prestação de serviços	126.000	126.000	120.000	120.000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares			3.005	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		0		3.005
(B)		126.000		123.005
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de tit. negoc. e de outras aplic. financeiras:				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	575.813		183.132	
Outros	17	575.830	62	183.194
(D)		701.830		306.199
Proveitos e ganhos extraordinários		1.999.631		836
(F)		2.701.461		307.035
<b>Resumo:</b>				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		69.115		75.195
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		512.978		138.601
Resultados Correntes: (D) - (C) =		582.093		213.796
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		2.581.335		214.498
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		2.581.335		214.498
<b>Resumo (EUR):</b>				
1 EUR = 200.482PTE				
Vendas+Prestação Serviços		628.485		613.546
Resultados operacionais: (B) - (A) =		344.746		375.071
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		2.558.722		691.339
Resultados correntes: (D) - (C) =		2.903.469		1.066.410
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		12.875.646		1.069.912
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		12.875.646		1.069.912

O Director Administrativo e Financeiro,

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira António Carlos Vaz Pinto Sousa 

Juan Carlos Vasquez-Dodero

Bernardes, Siseiro  
e Associados, SROC  
Rua Oliveira Monteiro, 168  
4050 - 438 Porto  
Portugal  
Telephone +351 22607 7250  
Facsimile +351 22607 7201

De COMISSÃO DO MERCADO  
DE VALORES MOBILIÁRIOS

**Relatório de Revisão Limitada**  
**Elaborado por Auditor Registrado na CMVM 27 SET. 2000**  
**sobre Informação Semestral**

53512

6482/ANI.

## Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000 da **Ibersol, SGPS, SA** a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2000, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 28.494.038 contos e um total de capital próprio de 24.471.267 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 2.581.335 contos.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico), que foram objecto do nosso trabalho.

## Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

Ibersol, SGPS, SA

## Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

## Reserva

8 Conforme referido na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de Capital em filiais e associadas pelo método de custo. A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial na valorimetria das partes de capital em filiais e associadas, tornado obrigatório pela Directriz Contabilística nº 9, ratificada pelo Decreto – Lei 367/99, tem como consequência que os resultados do semestre findo em 30 de Junho de 2000 e o capital próprio da Empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apuram na consolidação. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Capitais Próprios e o Resultado Líquido seriam reduzidos em 19.920.126 contos e em 2.295.957 contos, respectivamente.

Ibersol, SGPS, SA

## Parecer

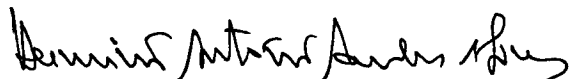
9 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 contém de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## Ênfase

10 Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos à atenção para o facto de, conforme referido na Nota nº 46 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, os Proventos Extraordinários incluírem 1.995.500 contos de mais valias geradas com a alienação de uma participação numa filial a outra filial

Porto, 22 de Setembro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.  
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

milhares de escudos

27 SET. 2000

Activo	00-06-30		99-06-30	
	AB	AP	AL	AL
			53514	6482/CAU
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.631.040	2.556.294	1.074.746	1.363.005
Despesas de investigação e de desenvolvimento	26.927	26.552	375	1.913
Propriedade industrial e outros direitos	494.388	162.217	332.171	297.199
Trespases	66.104	31.249	34.855	21.075
Imobilizações em curso	174.234		174.234	260.421
Diferenças de consolidação	932.339	329.866	602.473	675.390
	5.325.032	3.106.178	2.218.854	2.619.003
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	4.404.957	408.481	3.996.476	3.376.603
Equipamento básico	2.258.973	885.045	1.373.928	1.294.313
Equipamento de transporte	1.667	461	1.206	1.184
Ferramentas e utensílios	303.016	183.915	119.101	121.490
Equipamento administrativo	859.569	233.379	626.190	492.484
Outras imobilizações corpóreas	417.083	192.997	224.086	181.094
Imobilizações em curso	41.920		41.920	317.041
	8.287.185	1.904.278	6.382.907	5.784.209
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do Grupo	116.085		116.085	
Empréstimos a empresas do Grupo	14.189		14.189	
	130.274		130.274	
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	144.493		144.493	120.363
Mercadorias	3.741		3.741	3.798
	148.234		148.234	124.161
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa	2.965	2.965		
Outros devedores	15.000		15.000	15.000
	17.965	2.965	15.000	15.000
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	252.003		252.003	111.571
Empresas participantes				
Adiantamentos a fornecedores	2.504		2.504	19.217
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				83.805
Estado e outros entes públicos	66.642		66.642	173.011
Outros devedores	677.552	7.540	670.012	269.013
	998.701	7.540	991.161	656.617
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	1.098.755		1.098.755	81
Outras aplicações de tesouraria				
	1.098.755		1.098.755	81
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	135.761		135.761	97.389
Caixa	21.742		21.742	26.225
	157.503		157.503	123.614
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	232.288		232.288	174.650
Custos diferidos	118.614		118.614	126.610
	350.902		350.902	301.260
Total de amortizações		5.010.456		
Total de provisões		10.505		
<b>Total do activo</b>	<b>16.514.551</b>	<b>5.020.961</b>	<b>11.493.590</b>	<b>9.623.945</b>

Abreviaturas:

AB = Activo bruto;

AP = Amortizações e provisões acumuladas;

AL - Activo líquido.

## BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2000

milhares de escudos

Capital próprio e passivo	00-06-30	99-06-30
<b>Capital próprio:</b>		
Capital	2.000.000	2.000.000
Prémios de emissão de acções	2.103.854	2.103.854
Acções próprias - Valor nominal	-7.577	-1.500
Acções próprias - Descontos e prémios	-66.182	-18.479
Reservas de reavaliação	2.428	2.428
<b>Reservas:</b>		
Reservas legais	400.000	58.309
Outras reservas	-166.760	-563.253
Resultados transitados		
	4.265.763	3.581.359
Resultado líquido do exercício	285.378	230.903
<b>Total do capital próprio</b>	<b>4.551.141</b>	<b>3.812.262</b>
<b>Interesses minoritários</b>	<b>209.359</b>	<b>93.111</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>		
Outras provisões para riscos e encargos	41.054	103.236
	41.054	103.236
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>		
Empréstimo por obrigações	200.000	200.000
Fornecedores de imobilizado c/c	85.776	342.732
Outros credores	178.500	199.500
	464.276	742.232
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
Dívidas a instituições de crédito	1.920.304	571.016
Fornecedores, c/c	1.800.881	1.182.708
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	42.894	141.159
Empresas participadas e participantes	25.092	
Fornecedores de imobilizado, c/c	562.305	809.798
Estado e outros entes públicos	211.831	241.645
Outros credores	255.235	265.384
	4.818.542	3.211.710
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
Acréscimos de custos	1.295.684	1.378.601
Proveitos diferidos	113.534	282.793
	1.409.218	1.661.394
<b>Total do passivo</b>	<b>6.733.090</b>	<b>5.718.572</b>
<b>Total do capital próprio, dos interesses minoritários e do passivo</b>	<b>11.493.590</b>	<b>9.623.945</b>
<b>RESUMO ( EUR)</b>		
1 EUR = 200,482 PTE		
Total capital próprio	1.044.278	464.436
Total passivo	57.329.785	48.004.035
Total activo	57.329.785	48.004.035

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Alberto Guerra Leal Teixeira António Carlos Vaz Pinto Sousa 

Juan Carlos Vázquez-Dodero



## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS A 30 de JUNHO DE 2000

	milhares de escudos			
	00-06-30		99-06-30	
<b>Custos e perdas</b>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	26.306		19.734	
Matérias-Primas	1.999.250	2.025.556	1.740.536	1.760.270
Fornecimentos e serviços externos		2.399.427		2.183.823
Custos com o pessoal:				
Remunerações	1.774.515		1.682.492	
Encargos sociais:				
Outros	528.707	2.303.222	542.427	2.224.919
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	564.124		523.703	
Provisões		564.124		523.703
Impostos	13.409		7.789	
Outros custos operacionais	735	14.144	1.043	8.832
(A)		7.306.473		6.701.547
Juros e custos similares:				
Outros	47.434	47.434	60.953	60.953
(C)		7.353.907		6.762.500
Custos e perdas extraordinárias		90.847		85.675
(E)		7.444.754		6.848.175
Imposto sobre o rendimento do exercício		87.720		86.290
(G)		7.532.474		6.934.465
Interesses minoritários		-17.613		6.184
Resultado consolidado líquido do exercício		285.378		230.903
		7.800.239		7.171.552
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias	38.450		33.314	
Produtos	7.532.047		6.770.282	
Prestação de serviços	5.611	7.576.108	26.269	6.829.865
Trabalhos para a própria empresa		18.368		66.606
Proveitos suplementares	115.105		166.088	
Outros proveitos e ganhos operacionais		115.105		166.088
(B)		7.709.581		7.062.559
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Outros			34	
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	4.523	4.523	10.942	10.976
(D)		7.714.104		7.073.535
Proveitos e ganhos extraordinários		86.135		98.017
(F)		7.800.239		7.171.552
<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		403.108		361.012
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-42.911		-49.977
Resultados correntes: (D) - (C) =		360.197		311.035
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		355.485		323.377
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		267.765		237.087
<b>Resumo (EUR):</b>				
1 EUR = 200.482PTE				
Vendas+Prestação Serviços		37.789.467		34.067.223
Resultados operacionais: (B) - (A) =		2.010.694		1.800.720
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-214.039		-249.284
Resultados correntes: (D) - (C) =		1.796.655		1.551.436
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		1.773.152		1.612.998
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		1.335.606		1.182.585

27 SET. 2000

53516

6482/ent

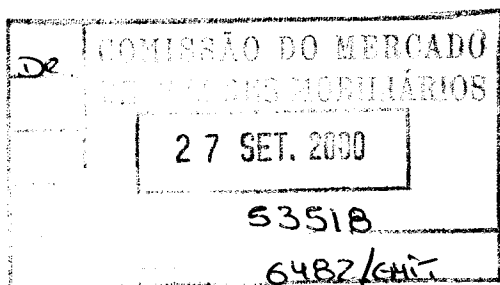
## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero





**Bernardes, Sismeiro  
e Associados, SROC**  
Rua Oliveira Monteiro, 168  
4050 - 438 Porto  
Portugal  
Telephone +351 22607 7250  
Facsimile +351 22607 7201

## **Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral**

### **Introdução**

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000 da **Ibersol, SGPS, SA** a qual inclui: o Balanço Consolidado referente a 30 de Junho de 2000, a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 11.493.590 contos, um total de interesses minoritários de 209.359 contos e um total de capital próprio de 4.551.141 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 285.378 contos.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico), que foram objecto do nosso trabalho.

### **Responsabilidades**

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados, (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

**Ibersol, SGPS, SA**

## **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

## **Reserva**

8 As Diferenças de Consolidação geradas na aquisição de uma filial em 1995, no valor bruto de 2.059.720 contos, foram totalmente amortizadas no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Considerando que a empresa adquirida era titular de um contrato de franquia pelo período de 8 anos, é nossa opinião que o valor referido deveria ser amortizado no mesmo período de 8 anos. Por este facto, os Capitais Próprios e o Imobilizado Incorpóreo encontram-se subvalorizados em 600.570 contos, considerando o valor de 128.750 contos relativo à amortização que seria efectuada neste período.

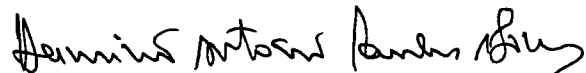
Ibersol, SGPS, SA

## Parecer

9 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 22 de Setembro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.  
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.